DCC192



2025/1

Desenvolvimento de Jogos Digitais

A28: Gráficos 3D — Câmeras e Projeções

Prof. Lucas N. Ferreira

Plano de Aula

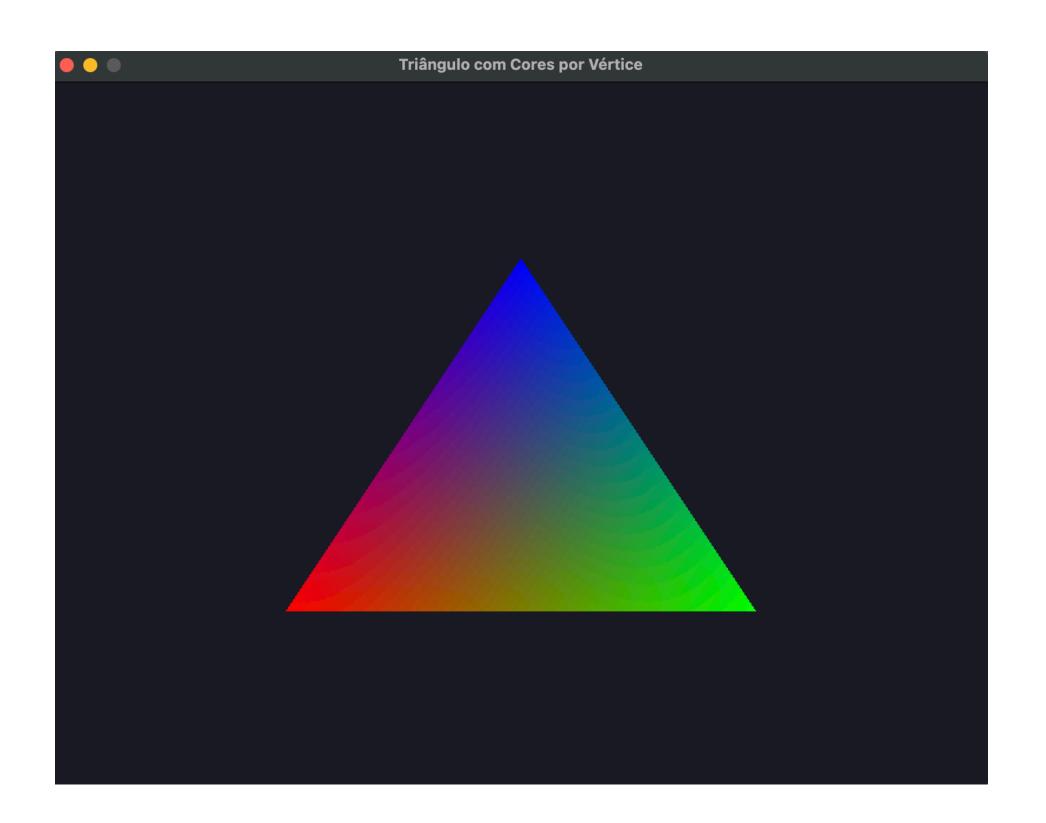


- Cores
- Compondo objetos com triângulos
- Câmeras
- Projeções
 - Perspectiva
 - Ortográfica

Atributos dos Vértices



Até agora, vimos como criar e transformar triângulos usando transformações geométricas. Mas ainda não vimos como passar atributos para os vértices nos shaders.

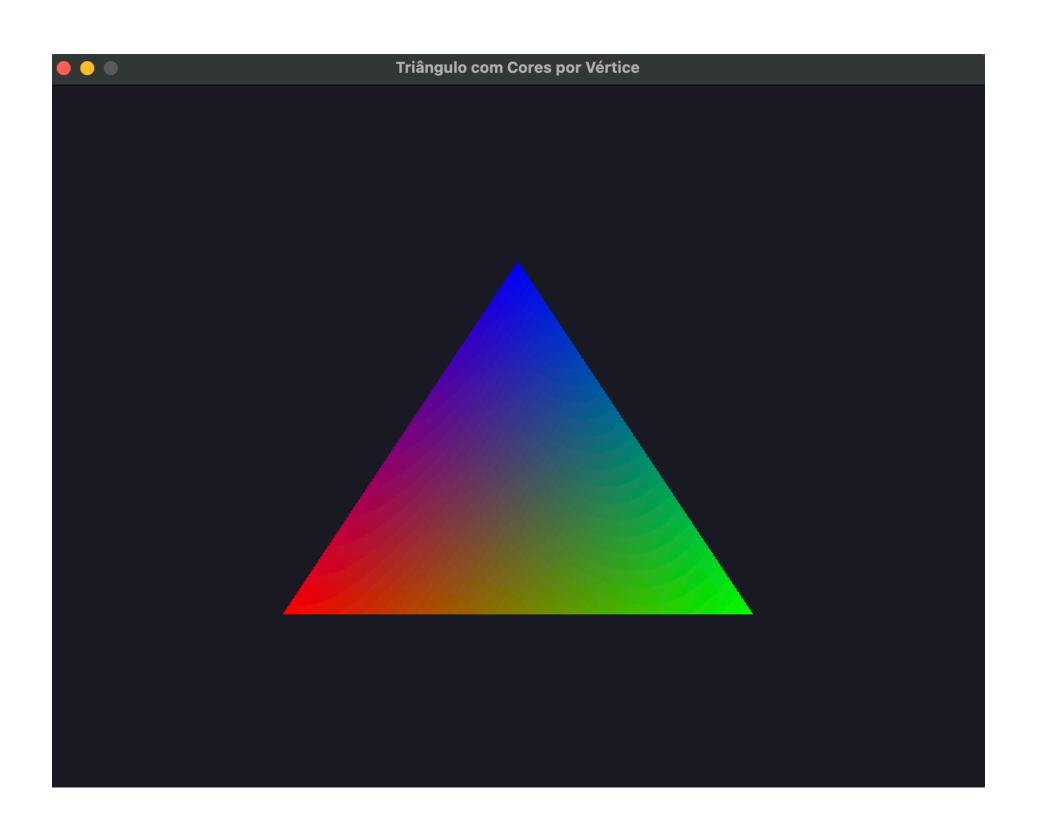


Primeiramente, temos que passar as cores de cada vértice como atributos, intercalando-os com os valores de posição

Atributos dos Vértices



Até agora, vimos como criar e transformar triângulos usando transformações geométricas. Mas ainda não vimos como passar atributos para os vértices nos shaders.



Em seguida, temos que criar variáveis out/in nos shaders para passar as cores até o Fragment Shader:

```
constexpr std::string_view vertexShaderSource = R"(
#version 330 core
layout (location = 0) in vec2 aPos;
layout (location = 1) in vec3 aColor;

out vec3 vertexColor;

void main() {
    gl_Position = vec4(aPos, 0.0, 1.0);
    vertexColor = aColor;
})";

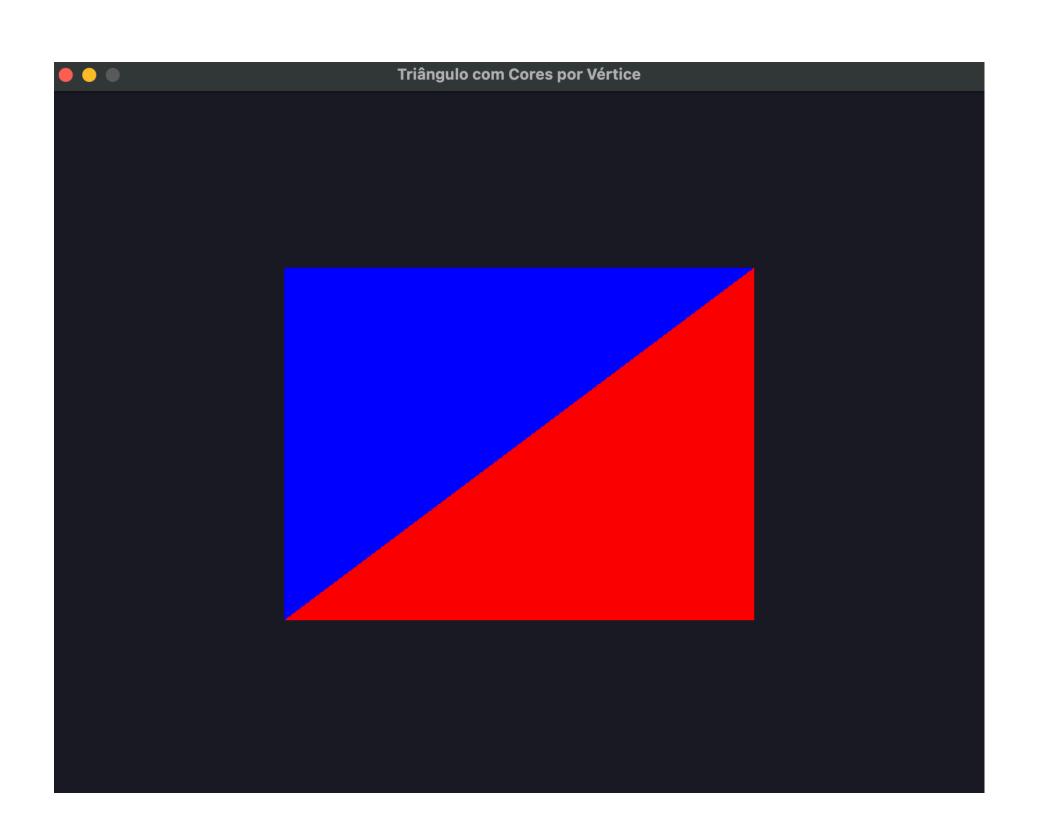
constexpr std::string_view fragmentShaderSource = R"(
#version 330 core
in vec3 vertexColor;
out vec4 FragColor;

void main() {
    FragColor = vec4(vertexColor, 1.0);
})";
```

Modelos mais Complexos



Também não vimos como combinar triângulos para formar modelos mais complexos. Vejamos um exemplo simples: criando um retângulo a partir de triângulos:



Em seguida, temos que criar variáveis out/in nos shaders para passar as cores até o Fragment Shader:

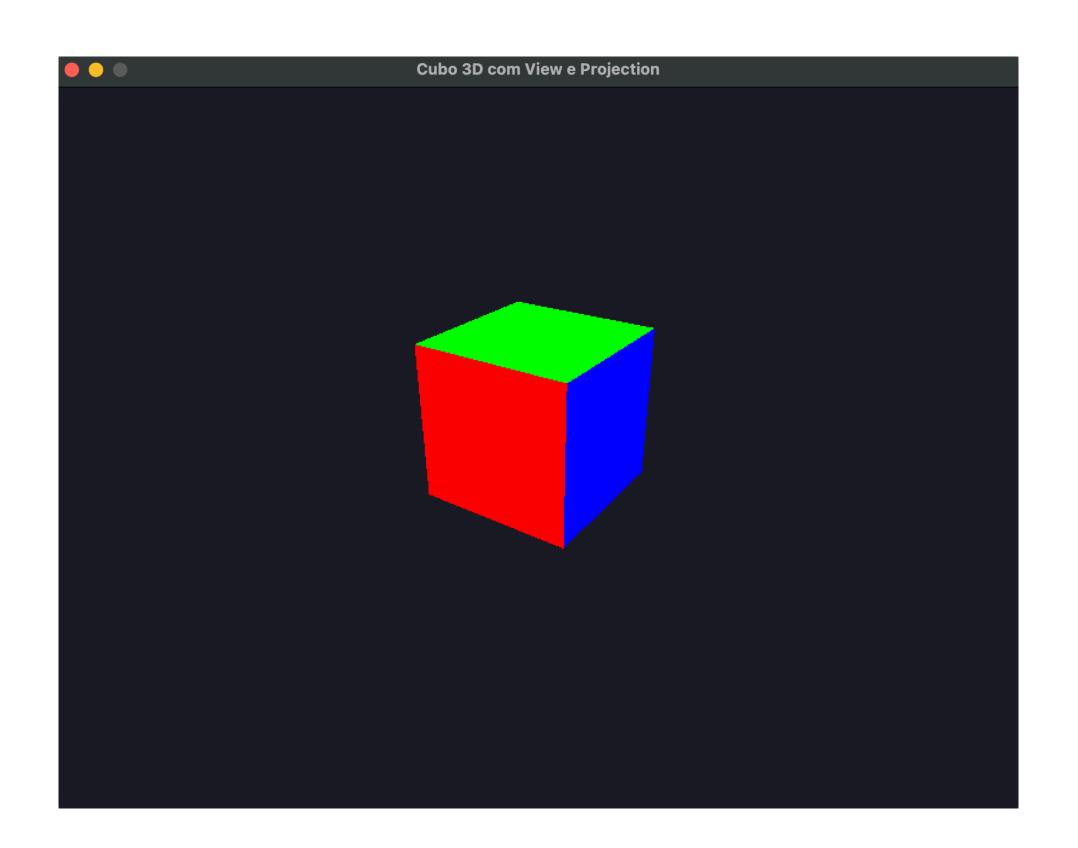
```
// Posição (x, y) e Cor (r, g, b) para cada vértice
float vertices[] = {
    // Triângulo 1 - azul
    -0.5f, -0.5f,    0.0, 0.0, 1.0,    // Inferior esquerdo
    -0.5f, 0.5f,    0.0, 0.0, 1.0,    // Superior esquerdo
    0.5f, 0.5f,    0.0, 0.0, 1.0,    // Superior direito

// Triângulo 2 - amarelo
    -0.5f, -0.5f,    1.0f, 0.0f, 0.0f,    // Inferior esquerdo (duplicado)
    0.5f, 0.5f,    1.0f, 0.0f, 0.0f,    // Superior direito (duplicado)
    0.5f, -0.5f,    1.0f, 0.0f, 0.0f    // Inferior direito
};
```

Câmera



Agora que sabemos como criar modelos mais complexos usando triângulos com cores diferentes, vamos entender como adicionar uma câmera em cenas 3D:



Câmeras são tipicamente implementadas com duas transformações extras:

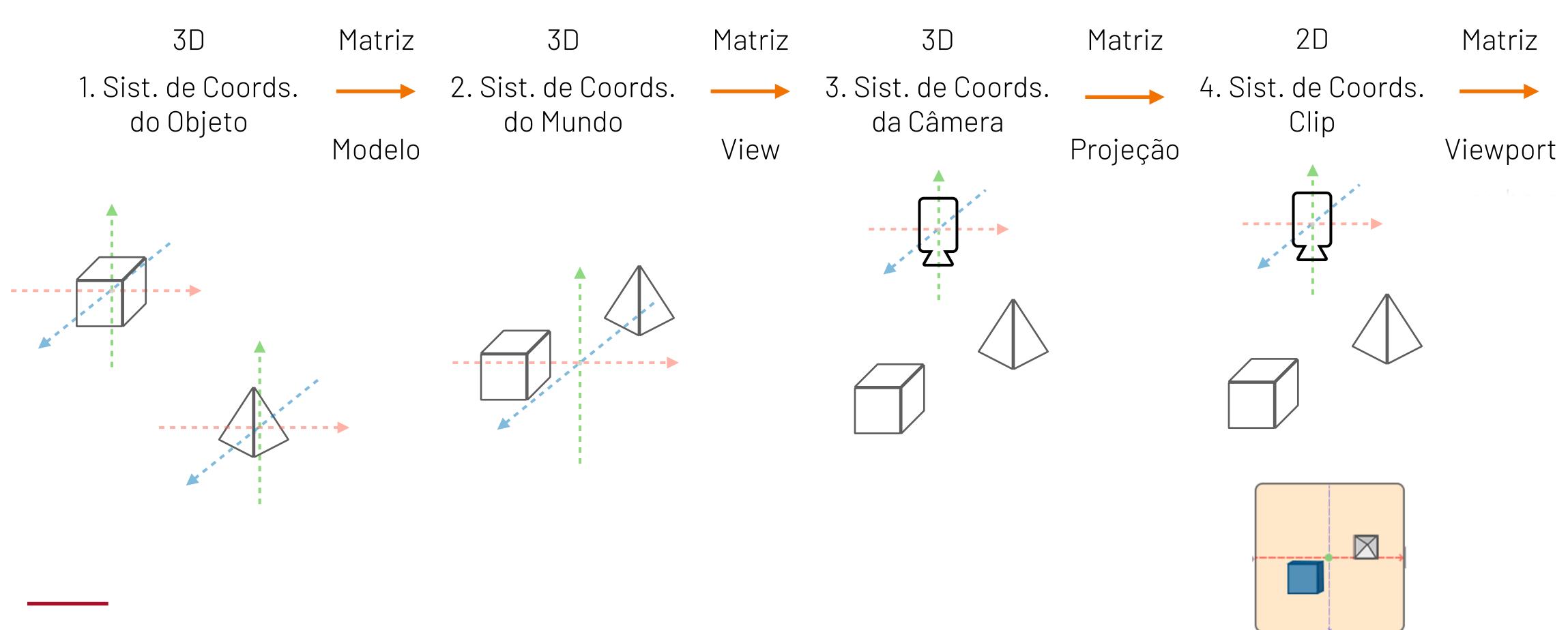
- 1. Transformação da câmera
- 2. Projeção perspectiva

Ambas essas transformações também são representadas por matrizes 4×4

Sistemas de Coordenadas



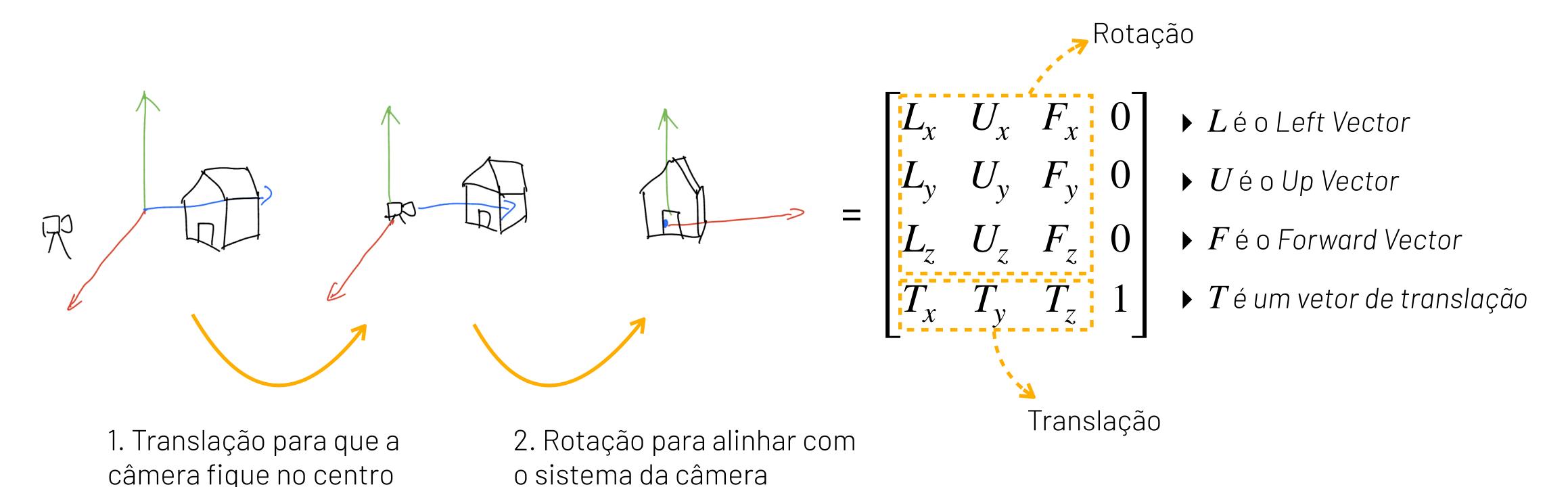
Antes de entender como criar as matrizes de transformação e projeção de câmeras. Vamos entender o fluxo geral de transformações que ocorrem nos vértices de entrada:



Sistema de Coordenadas da Câmera



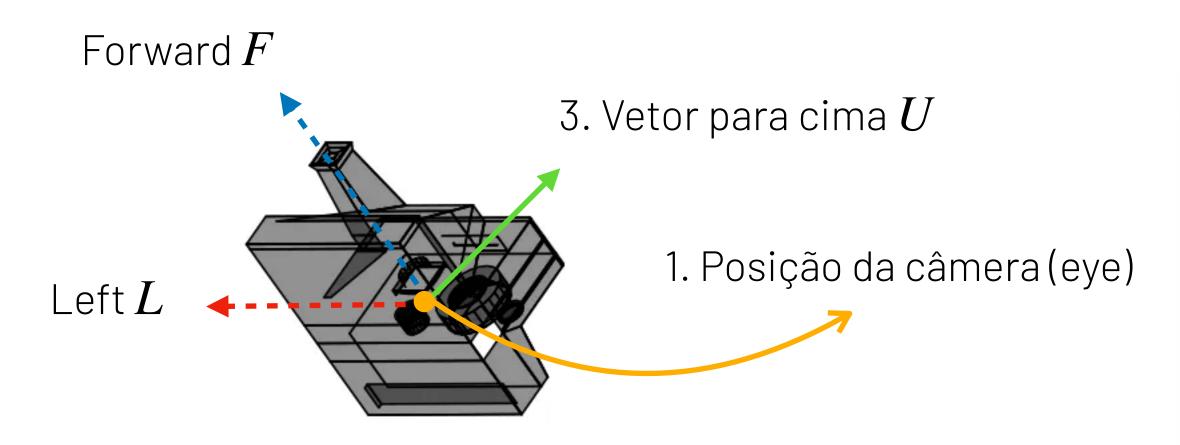
A matriz de transformação de câmera mapeia os vértices do sistemas de coordenadas do mundo para o sistema de coordenadas da câmera:

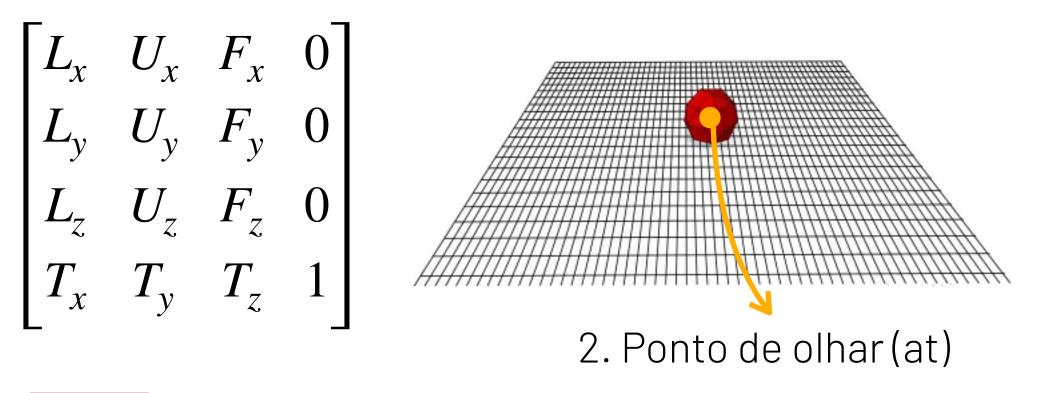


Matriz de transformação de câmera



A matriz de transformação de câmera é criada a partir (1) da posição da câmera, (2), de um ponto de olhar e (3) um vetor "para cima" da câmera:





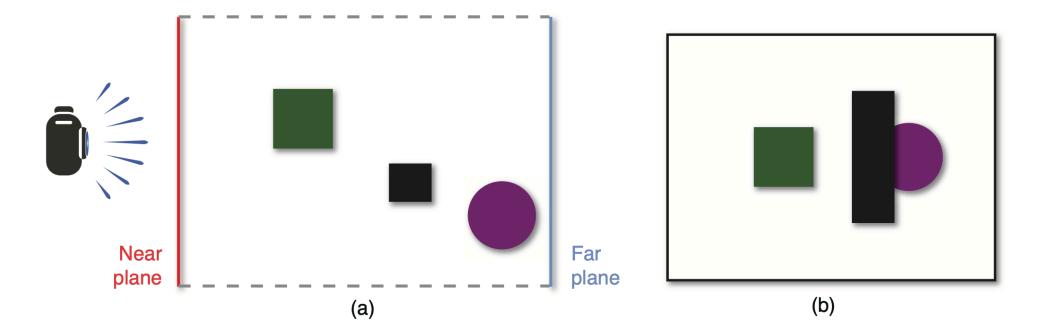
```
Matrix4 CreateLookAt(Vector3& eye, Vector3& target, Vector3& up)
    Vector3 zaxis = Vector3::Norm(target - eye);
    Vector3 xaxis = Vector3::Norm(Vector3::Cross(up, zaxis));
    Vector3 yaxis = Vector3::Norm(Vector3::Cross(zaxis, xaxis));
    Vector3 trans;
    trans.x = -Vector3::Dot(xaxis, eye);
    trans.y = -Vector3::Dot(yaxis, eye);
    trans.z = -Vector3::Dot(zaxis, eye);
    float temp[4][4] =
        { xaxis.x, yaxis.x, zaxis.x, 0.0f },
         { xaxis.y, yaxis.y, zaxis.y, 0.0f },
         xaxis.z, yaxis.z, zaxis.z, 0.0f },
        { trans.x, trans.y, trans.z, 1.0f }
    return Matrix4(temp);
```

Projeções



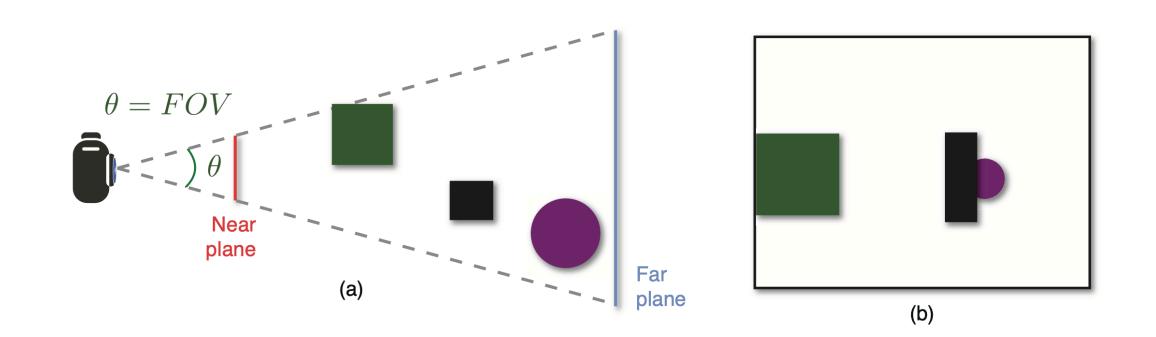
Uma **projeção** transforma pontos de uma dimensão n em uma dimensão m < n. Em computação gráfica, as projeções mais interessam são do $\mathbb{R}^3 \to \mathbb{R}^2$ ou $(x,y,z) \to (x,y)$

Projeção Ortográfica



Objetos mais distantes da câmera têm o mesmo tamanho que objetos mais próximos dela.

Projeção Perspectiva

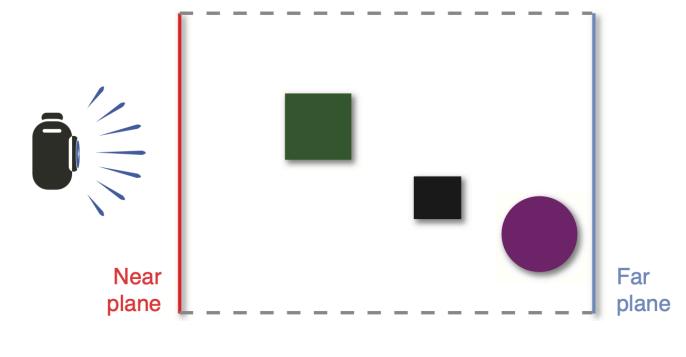


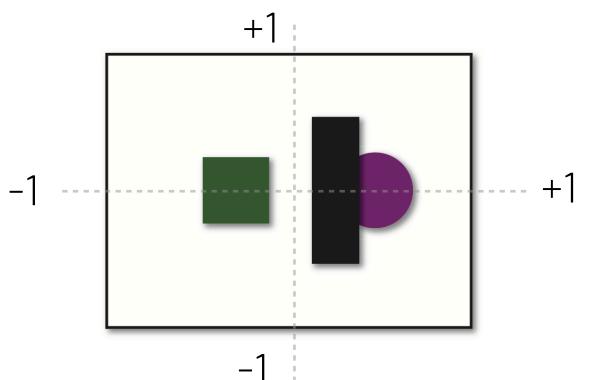
Objetos mais distantes da câmera ficam menores do que os mais próximos.

Projeção Ortográfica



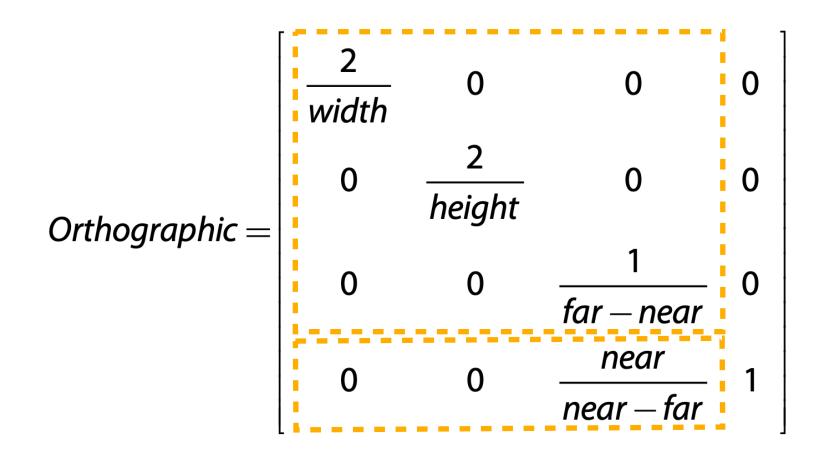
Em jogos 2D, a projeção mais comum é a **Projeção Ortográfica**, onde o mundo é restrito por uma AABB (3D) e mapeado para um espaço de recorte (imagem 2D).





A matriz de projeção ortográfica é composta por quatro parâmetros:

- ▶ width e height: largura e a altura da telaolho
- ▶ Near e Far: planos de corte próximos e distantes (em profundidade)



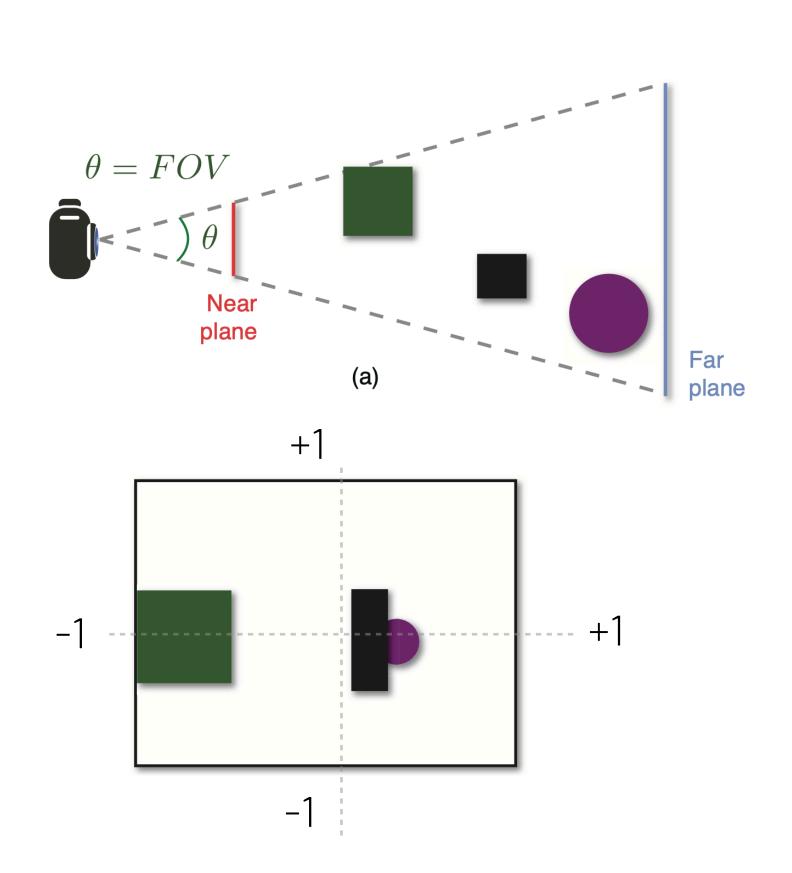
Escala: mapeia objetos para intervalo de dimensão [-1,1]

Translação: move os valores de profundidade para o intervalo [-1, 1] no eixo z

Projeção Perspectiva



Em jogos 3D, a projeção mais comum é a **Projeção Perspectiva**, onde o mundo é restrito por uma Pirâmide (3D) e mapeado para um espaço de recorte (imagem 2D).



A matriz de projeção perspectiva é composta por cinco parâmetros:

- ▶ Width e Height: largura e a altura da telaolho
- ▶ Near e Far: planos de corte próximos e distantes (em profundidade)
- ▶ FOV: ângulo ao redor da câmera que é visível na projeção

$$yScale = \cot(fov / 2)$$

$$xScale = yScale \cdot \frac{height}{width}$$

$$xScale = 0 \quad 0 \quad 0$$

$$0 \quad yScale = 0 \quad 0$$

$$Perspective = 0 \quad 0 \quad \frac{far}{far - near} \quad 1$$

$$0 \quad 0 \quad \frac{-near \cdot far}{far - near} \quad 0$$

Próxima aula



A29: Shaders

- Mapeamento de Texturas
- Modelos de Iluminação
 - Tipos de luz
 - Modelos de Phong
 - Ray Tracing